



ATA DA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO CEFET/RJ, CAMPUS ANGRA DOS REIS, REALIZADA EM 07 DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE.

Ao sétimo dia do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte, às treze horas e quinze minutos, pela conferência web RNP, reuniram-se sob a presidência do professor Everton Pedroza dos Santos, os conselheiros: Cristiane Melo Cabral, Priscila Santos, Fernanda Lopes, Bruna Abib, Luiz Alberto, Camila Fernandes, Henrique Varella, Rodrigo Parkutz, Ângelo Silva, Jesús Alfonso, Aldo Rosado, Luis Fernando, Carla Loures, Marcelo Reis, Renan Cardoso. O presidente passou para o expediente inicial e usou para informes sobre a aprovação dos trabalhos do Comitê Local e falou que estes haviam sido enviados para os Conselhos superiores e diretorias sistêmicas do CEFET/RJ; para os membros do Comitê; para os conselheiros; para os servidores e que iria enviar para os alunos. Pediu ao conselho que divulgasse informações sobre o Comitê a fim de tornar público as informações levantadas. Em seguida comunicou a agenda de reuniões com os Conselhos superiores e colocou o espaço aberto para quem o necessitasse usar para outros informes. Em seguida, Everton passou para a ordem do dia, item 2.1- Orçamento 2020 e explicou que seria um retorno de pauta ainda da época da antiga gestão do *campus* Angra. Everton falou da importância deste item nas decisões a serem tomadas na instituição e reforçou que todo o orçamento havia sido feito na gestão anterior. Dando continuidade, Everton colocou a planilha em tela e explicou que esta estava dividida em colunas, a saber: Investimento, Consumo e Serviço, Capacitação, Diárias e Passagens. Falou que os valores são previstos no POA (Plano Operativo Anual) e que todas as informações sobre orçamentos ficam disponíveis para consulta no site do Cefet. Apresentou de forma geral, os valores para Custeio (Diárias, Passagens, Consumo e Serviço e Capacitação) e explicou que dentro desta esfera é possível que as rubricas possam ser remanejadas com autorização do Cefet. Em seguida, convidou a conselheira Cristiane Cabral para falar um pouco sobre empenho, pre-empenho e atas de registro de preços para que os conselheiros pudessem entender a complexidade do processo. Cristiane começou explicando que historicamente tem-se executado um valor maior que o destinado no início do ano por conta de adesões a atas e algumas atas próprias da instituição. Falou que no ano passado, com muito esforço dos professores, a ata de equipamentos com suas especificações detalhadas fez toda diferença na licitação juntamente com o levantamento dos orçamentos e que o envolvimento das servidoras Elizabeth e Clélia no pregão eletrônico e o apoio do Cefet Maracanã também foi muito importante no longo processo. Cristiane falou que

no ano passado o orçamento inicial de investimento era de cinquenta mil reais e que no final foram executados mais de três milhões de reais através da ata de registro de preços. Dando continuidade, Cristiane se propôs a fazer uma breve explicação sobre o que é o processo de ata de registro de preços. Ela falou que numa licitação normal se utiliza basicamente o pregão eletrônico e que antes de se iniciar o processo, o setor financeiro precisa realizar um pré empenho. A conselheira deu exemplo da compra de uma televisão no valor de mil e quinhentos reais; explicou que o processo é aberto e que será feito o pré empenho garantindo o recurso para tal despesa e em seguida a licitação. Cristiane falou que só depois disso vai para o empenho. Ela explicou que nenhum órgão público paga antes de receber o produto ou serviço e que o empenho é a garantia que o produto ou serviço serão pagos. Ela falou que após a licitação o pré empenho se torna um empenho. Cristiane prosseguiu falando sobre as dificuldades dos últimos anos e disse que geralmente no início do ano o governo federal tem retido o orçamento e o órgão não tem conseguido realizar aquele pré empenho. O orçamento tem sido liberado mais no final do ano e isto inviabiliza os processos de licitação. A conselheira apontou que uma estratégia usada para minimizar esta dificuldade é o sistema de registro de preços. Ela explicou que o Cefet realiza um pregão eletrônico que é um procedimento especial de licitação, o qual seleciona proposta mais vantajosa para uma futura contratação e falou que esta ferramenta foi que possibilitou a execução do orçamento do ano anterior em mais de três milhões de reais. Continuou explicando que na planilha existem itens que estão além do orçamento e disse que o foco para o orçamento de 2020 será o item Material de Consumo que será dividido em quatro processos, a saber: demanda das engenharias Mecânica, Elétrica e Metalúrgica e material de reagentes e vidrarias. Explicou que na planilha o valor está bem superior, mas que será usado o sistema de registro de preços para ter mais chances de conseguir êxito na aquisição. Continuou explicando que um outro item a ser atendido será o de Investimento, na elaboração da ata de livros e que existe a preocupação de não se conseguir estar com os contratos todos assinados à tempo do empenho por conta do trabalho remoto que fez com o que os processos ficassem mais lentos. Falou também que o sistema de registro de preços não significa êxito em todos os casos, mas que as atas têm validade de um ano para novas tentativas de aquisição. Explicou que existem atas que estão centralizadas no Maracanã, como por exemplo: ata de linha branca e de equipamentos de informática de áudio e vídeo. Neste momento, Everton agradece o empenho de Cristiane e Elisabeth Parkutz que dedicaram esforço para informar à DIREG que Angra tinha uma Ata de equipamentos vigente, que poderia ser executada para execução do recurso disponível. Cristiane agradeceu também ao apoio do setor de compras e aos docentes que empenharam nas especificações. Everton retomou a sessão e falou sobre reunião que teve com a sede sobre orçamento e possível uso de rubricas de passagens e diárias nas rubricas de consumo e serviço para possível inclusão digital dos alunos no período de pandemia. Em seguida, Cristiane fez uma breve explicação sobre a rubrica consumo e serviço e de contratos que são essenciais e renovados: limpeza da caixa d'água, dedetização, limpeza dos ares condicionados, recarga e aquisição de extintores, material de expediente e

material elétrico. Everton agradeceu a Cristiane e passou a palavra para a conselheira Priscila que falou sobre o remanejamento das rubricas de passagens e diárias para as rubricas de consumo e serviço, que também fez uma explanação sobre o projeto Inclusão Digital. Priscila agradeceu a apresentação de Cristiane e prosseguiu falando sobre a proposta de inclusão digital do Cefet em período de pandemia para assistir aos alunos em vulnerabilidade econômica, caso as aulas remotas venham a acontecer. Explicou que nas diversas instituições estes projetos têm apresentado duas linhas: o acesso à internet e o acesso a equipamentos de informática. Continuou explicando que quanto ao acesso à internet, as instituições podem realizar contratação de uma empresa que possa fornecer chip ou modem para o aluno; ou através de repasse ao aluno de um valor mensal durante os meses de aulas remotas. Continuou apresentando que com relação ao acesso a equipamentos de informática, as instituições podem alugar equipamentos para os alunos; as instituições podem comprar os equipamentos e emprestar aos alunos ou as instituições podem dar uma ajuda de custo de parcela única para ajudar na aquisição dos equipamentos e lembrou que todas as alternativas serão mediadas por editais. Em seguida, colocou que a proposta é que o campus Angra tenha uma ação em relação a esta inclusão digital e apresentou o remanejamento da rubrica de passagens e diárias para a rubrica de consumo como uma proposta a ser votada pelo conselho. Reforçou que mesmo que o valor não seja o suficiente para atender a todos os alunos que necessitam do auxílio, pelo menos uma grande ajuda se terá com este remanejamento de rubricas. Everton agradeceu a Priscila e colocou o espaço aberto para as considerações dos conselheiros. O Conselheiro Henrique pediu licença e falou sobre a comissão formada junto ao servidor Rodrigo Parkutz, ainda na primeira sessão ordinária do Conpus em 2020 e de sua importância para nortear os conselheiros na execução orçamentária e do que havia sido discutido até o momento. Everton agradeceu e concordou com Henrique quanto ao fortalecimento da comissão orçamentária, inclusive com a participação de mais membros. Em seguida, a conselheira Camila pediu esclarecimentos sobre o Programa de Inclusão Digital e sobre o valor de quarenta mil reais na aba Investimento que não tem referências de aplicação do valor. Everton explicou que o que está sendo encaminhado e que havia sido conversado com os coordenadores de laboratórios antes da pandemia, foi que o campus Angra faria um investimento em livros, principalmente para o atendimento ao curso de engenharia elétrica e os consumíveis que são os processos que a SEACO já está trabalhando desde a inclusão do PAC, por isso ainda não estão definidos os valores e que se o conselho achar melhor poderia se definir estes valores. Em seguida, a conselheira perguntou sobre os valores para Capacitação em eventos on-line e se valeria remanejar essa rubrica para Consumo e Serviço para reforçar o projeto de inclusão digital. Everton respondeu que isso havia sido avaliado, mas que no cenário atual alguns servidores podem querer fazer alguma capacitação on-line e decidiu-se não alterar o valor da rubrica, por enquanto, não descartando a possibilidade mais para frente. A conselheira Camila perguntou então se essa mudança pode acontecer a qualquer momento ao que a conselheira Cristiane explicou que na verdade é possível a transferência destinada a capacitação, diárias e passagens para a

rubrica de consumo e serviço de modo rápido, pois essa alteração acontece no âmbito de nossa instituição, mas realizar a transferência de custeio ( Consumo e Serviço, Capacitação, Diárias e Passagens) para investimento não é tão simples, pois é necessário que o CEFET/RJ solicite essa alteração ao MEC e nem sempre é autorizado. A conselheira Camila perguntou em seguida sobre como será a priorização da verba para Capacitação ao que Everton respondeu que não foi feita uma divisão e acredita que o uso deva ser bem limitado e sugeriu fazer um levantamento entre os servidores sobre suas demandas para em seguida fazer uma divisão levando em consideração o tempo para os empenhos. A conselheira Cristiane acrescentou que os processos de diárias e passagens são lentos e concordou com a sugestão do levantamento de demandas entre os servidores para agilizar os processos de empenho. Reforçou entre os conselheiros que a ARP de equipamentos por mais que tenha sido executado ano passado, ainda possuem muitas demandas e como havia sido conversado com os coordenadores de curso, estão sendo feitas as atas de consumo até para poder utilizar os equipamentos já adquiridos e que apesar destas atas terem um valor menor, comparado ao valor dos equipamentos, é uma ata bastante complexa de ser executada porque são muitos itens. Falou que acredita ser muito difícil montar a ata de equipamentos para este ano ou que talvez se inicie em novembro ou dezembro quando já se tenha aceito os pregões e sugeriu que os solicitantes já pesquisem as especificações para agilizar o processo como um todo. A conselheira Camila perguntou sobre a janela de setembro para o planejamento de 2021 para possíveis alterações. Cristiane respondeu que de acordo com a legislação será possível sim incluir, excluir ou dimensionar o que já estava definido. Everton perguntou para Cristiane se a janela de alteração se aplica para 2020 e 2021, ao que Cristiane respondeu que somente para 2021. Everton então falou que tanto Henrique quanto Rodrigo que compõem a comissão orçamentária poderiam verificar a questão dos prazos. Em seguida o conselheiro Ângelo sugeriu que o Conselho possa recomendar que qualquer gasto previsto neste orçamento deve-se levar em conta as especificidades do momento atual por conta da pandemia, para dar prioridade ao atendimento aos alunos no acesso à internet e aquisição de equipamentos e que as rubricas de capacitação possam ser transferidas para a rubrica de consumo para fortalecimento do programa de inclusão digital. Comentou que a montagem de laboratórios não se faz urgente neste momento uma vez que as aulas presenciais estão suspensas e que toda prioridade deve ser dada aos alunos em vulnerabilidade econômica. A conselheira Cristiane pediu para falar e explicou que para os consumíveis de laboratórios depende de recurso disponível e finalização de licitação para empenho ainda este ano. Falou ainda que as compras e aquisição não são processos rápidos e mesmo as entregas também são a longo prazo. Explicou que não é recomendado que a SEACO tenha o foco nos processos de consumo agora porque a ata tem um ano de validade e que até o final do ano que vem o material ficará disponível para solicitação. Explicou ainda que se conseguirmos empenhar alguma coisa neste ano, o material provavelmente só será entregue em meados de 2021. Everton comentou que o ano de 2020 será atípico até pela parte do contingenciamento por parte do governo federal e que é importante ter ciência e trabalhar dentro da realidade. A

conselheira Camila pediu a palavra e falou que a explicação de Cristiane foi bastante relevante quanto a demora nos processos de aquisição e entrega, e lamentou que justamente quando se chegou nos processos dos laboratórios da elétrica o mundo foi pego pela pandemia e as prioridades tiveram que se voltar para seus desdobramentos, mas que provavelmente o MEC fará avaliação do curso em 2021 e os laboratórios da elétrica precisam estar estruturados. Comentou sobre as participações dos docentes em congressos e sua importância para as atividades de pesquisas desenvolvidas pelos professores junto aos alunos do Cefet e para o próprio Cefet. O conselheiro Ângelo falou que deve se priorizar os congressos e pesquisas nessa linha do momento atípico que se vive. Everton retomou a sessão e colocou o espaço para os conselheiros e a conselheira Camila perguntou sobre a biblioteca virtual dentro do orçamento ao que Everton explicou que a demanda está dentro de Serviço por conta da licença que deve ser orçada. Em seguida, Everton propôs uma enquete para deliberação ao que todos os conselheiros concordaram. Em seguida, o presidente do Conpus fez o encaminhamento para a mudança da Rubrica de Diárias e Passagens para a de Consumo e Serviço para atender ao Programa de Inclusão Digital do Campus Angra. Em seguida, passou-se para a votação e todos os conselheiros votaram, sem abstenções e a proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais tendo a tratar, o presidente encerrou a sessão às quinze horas e quatro minutos. Foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Andréa Heidenreich Bernardes, SIAPE 1852314, e pelo presidente do Conselho Everton Pedroza dos Santos, SIAPE 2191953.



Andrea Heidenreich Bernardes  
CEFET/RJ - Campus Angra dos Reis  
Programas Acadêmicos/SERAC  
SIAPE - 1852314

---

Andrea Heidenreich Bernardes  
SIAPE 1852314

---

Everton Pedroza dos Santos  
SIAPE 2191953